

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM QUANTO À RECUPERAÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO COM HIPOTERMIA

Relatoria: MARIA GABRIELA DO NASCIMENTO FIRMINO

TATIANE DA SILVA DE OLIVEIRA GOUVEIA

Autores: CINTIA DE CARVALHO SILVA

WALDIANE BEZERRA SOARES DA SILVA

JOELMA ANTONIA DA SILVA NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A hipotermia ocorre quando a temperatura corporal alcança valores inferiores aos 36°C, sendo comum durante o período do trans e pós operatório imediato em virtude da indução anestésica. Esta revisão integrativa visa apresentar a assistência de enfermagem ao paciente hipotérmico no período de Recuperação Pós Anestésica (RPA), visto que o efeito da sedação e anestesia ainda está sob efeito. Para este estudo utilizou-se os descritores hipotermia, centro cirúrgico e perioperatório, pesquisados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, com critérios de inclusão, texto completo, idioma em português e publicados entre os anos de 2006 a 2016 e critérios de exclusão revisões e opiniões, e se tem como pergunta condutora: Quais os métodos utilizados no paciente durante o perioperatório na recuperação da temperatura corpórea? Foram encontrados 73 artigos, diante os critérios selecionados 4. Assim em 75% dos artigos, observou-se a relevância das medidas preventivas para a hipotermia com métodos de manta ou colchões térmicos, bem como a infusão venosa aquecida. No tocante a promoção e recuperação da temperatura corporal, os métodos utilizados se assemelham, aos aplicados em todo perioperatório, ressaltando a importância de adotá-las em período de RPA e pós-cirúrgico. Sendo unânime nos estudos da amostra a importância do enfermeiro ocupando esta função para assegurar ao máximo a temperatura corpórea do paciente e para aplicação dos métodos citados, na sala de operação ou sala de recuperação pós-anestésica. Portanto, é imprescindível a implementação desses métodos por reduzirem o risco de complicações ligadas à hipotermia, visto que esta é praticamente inevitável embora controlada pelas ações de enfermagem frente aos sinais que a evidenciam, a fim de ofertar os melhores métodos para recuperar a homeostase do paciente cirúrgico. REFERÊNCIAS: POVEDA, Vanessa; GALVÃO, Cristina. Hipotermia no período intraoperatório: é possível evitá-la? Indexado na base de dados BDNFPRADO, Carolina; BARICHELLO, Elizabeth et al. Ocorrências e fatores associados à hipotermia no intraoperatório de cirurgias abdominais eletivas indexado na base de dados LILACS. MATTIA, Ana; BARBOSA, Maria et al. Hipotermia em pacientes no período perioperatório indexado na base de dados LILACS. MOYSÉS, Ariane; TRETENE, Armando et al. Prevenção da hipotermia no transoperatório: comparação entre manta e colchão térmicos indexado na base de dados MEDLINE.